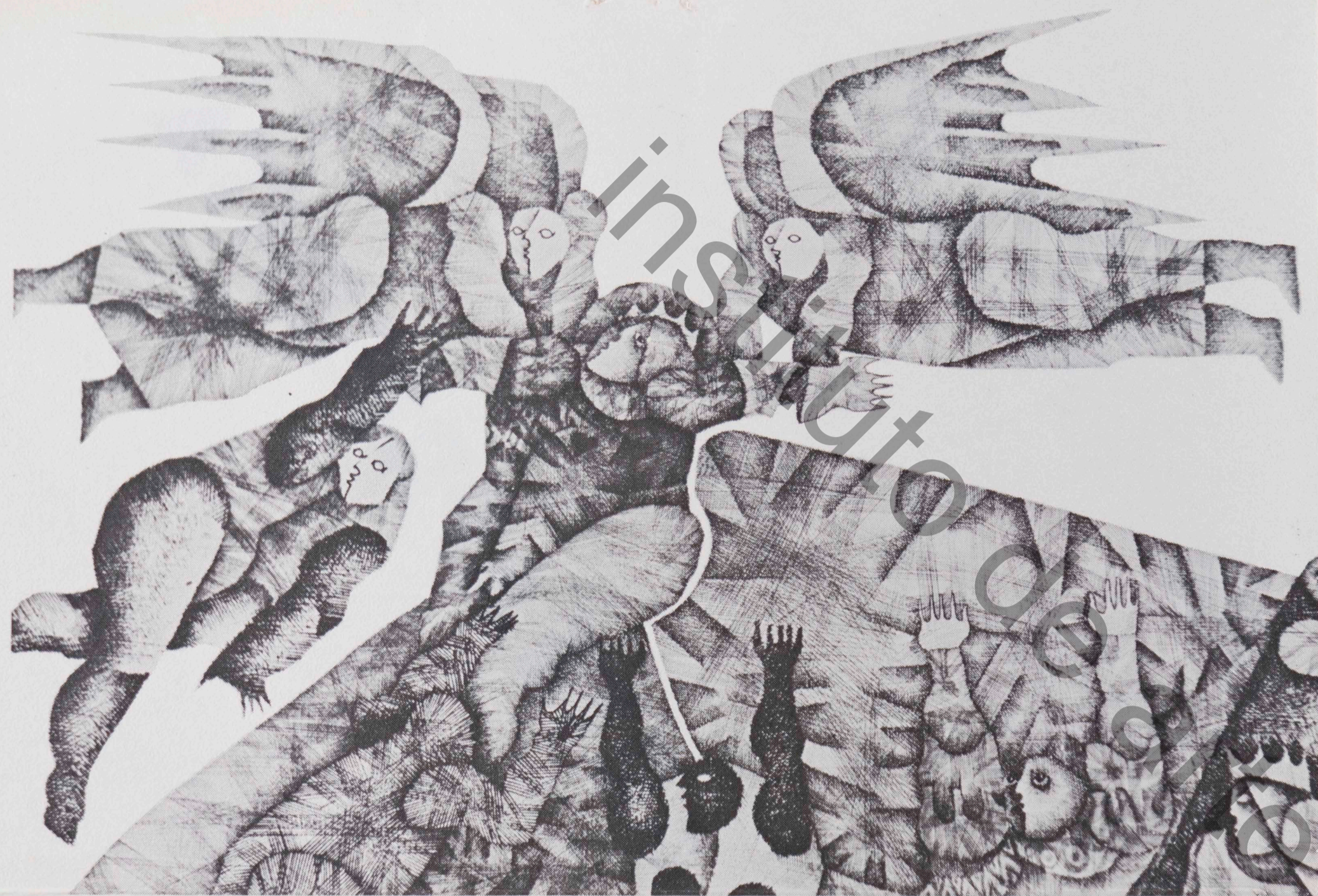


REAL GALERIA DE ARTE A PRESENTA

instituto de arte contemporânea



ROTH DESENHOS

Dia 6 de agosto de 1974

Às 21 horas

Até dia 23

João Luiz de Oliveira Roth

Natural de Santa Maria (RS), onde nasceu há 23 anos. É aluno (último ano) do Centro de Artes da UFSM. Participou dos cursos de especialização em desenho nos festivais de inverno de Ouro Preto (MG) de 1972 e 1973.

1972: 3º Salão da Cidade de Santa Maria, RS.

1973: 4º Salão da Cidade de Santa Maria, RS
"menção honrosa".

- 7º Festival de Inverno de Ouro Preto:
"prêmio de desenho".

- Vencedor do concurso para escolha do

logotipo para o 14º Congresso Brasileiro de
Ciência do Solo, Sta. Maria.

- Salão do Artista Jovem, Porto Alegre:
"2º prêmio: Viagem ao Rio de Janeiro".
- Individual no Touring Club de Porto Alegre, RS.

1974: Salão "Olimpíada do Exército", Brasília, DF:
"prêmio: medalha de prata".

- Galeria Iberê Camargo, Sta. Maria, RS.
- Individual REAL GALERIA DE ARTE, Rio de Janeiro.

Como membro de júri de muitos salões de arte realizados no País nos últimos anos, tenho notado ultimamente o surgimento de um grupo de artistas novos, todos muito jovens, com um endereço de origem: Santa Maria. A cidade chamada Santa Maria da Boca do Monte, no interior do Rio Grande do Sul. Algo de importante acontecia naquela região, para fecundar e revelar talentos tão definitivos. A causa é simples e lógica: o Centro de Artes da Universidade Federal de Santa Maria, ou seja, a escola de arte ligada à universidade. Há pouco tempo Loio Persio, um dos artistas mais importantes da contemporaneidade brasileira, dizia da inevitabilidade do processo artístico se desencadear processualmente vinculado ao desenvolvimento universitário. O exemplo do Centro de Artes da Universidade de Santa Maria, e alguns outros similares, provam a propriedade da idéia. Agora nos chega do Centro antes citado, mais um jovem desenhista: João Luiz ROTH. E este jovem desenhista entra no Rio de Janeiro pela porta generosa e realmente aberta da Real Galeria de Arte, que este ano já nos deu o desenho magistral de Luiz Gonzaga Beltrame, também saído do Centro de Artes da Universidade de Santa Maria, como Roth. O desenho de Roth se apoia sobre uma minuciosa trama de traços a bico de pena, formando por superposição uma gradação de tons entre o branco e o preto, e enriquecido pela aguada de cores tênues. A cor nem sempre ocupa toda a área delimitada pelo bico de pena em preto, por vezes é como a revelação de um detalhe que funciona

quase como pedra de um quebra-cabeças. Estas figuras coloridas nos painéis romanescos de Roth, assumem papel de protagonistas simbólicos numa rede de circunstâncias novelescas. Há cenas de cavalaria (não está ausente uma interpretação de cavalaria gaúcha), há uma interpretação da macissa infanta de Velasquez, de guerras entre o céu e a terra, conluios de corte que assumem estrutura de Anunciação, toda uma iconografia, enfim, que denuncia a cultura geral vinculada a uma insensibilidade histórica bem evidente. Acima de tudo, o cuidado técnico de um desenho primoroso numa época de primorosos desenhistas. Neste sentido uma galeria, um apresentador, e o possível espectador, podem estar certos de estar participando de um jogo cultural dos mais fascinantes. O inesperado, a boa qualidade, um certo acaso de datas que se condicionaram ao imprevisto de um lançamento imprevisto, caracterizam esta participação que é ao mesmo tempo um recurso de apropriação: do colecionador de visão, ao simples aprendiz de ver que circula por quilômetros anuais de paredes cobertas de inusitados vocabulários. A leitura intimista e de grande beleza da fábula de Roth, é sem dúvida uma das boas coisas que o ano artístico nos tem proporcionado até o presente momento. E desde já o fato consumado de um valor concreto, num contexto que só tende a se desdobrar para um maior enriquecimento espiritual da vida conturbada que nos cerca.

Walmir Ayala

BANCO REAL

Agência Ipanema

Rua Visconde de Pirajá, 168 - Tel.: 247-2595

De 16 às 22 horas - segunda a sexta

AS OBRAS EXPOSTAS PODERÃO SER ADQUIRIDAS
COM FINANCIAMENTO.

Sra. Lígia Serra
R. Juruvajara, 104
ZC - 16
Nesta

instituto de arte contemporânea

P. B. - M. 5695

REAL GALERIA DE ARTE
Rua Visconde de Pirajá, 168 - Ipanema